

Cresçamos em Tudo

Efésios 4:15

Introdução: crescer faz parte do curso natural da vida. Quando uma criança nasce, se ela receber a alimentação correta, ninguém vai precisar mandá-la crescer. Naturalmente, dia a dia, seu corpo vai desenvolver. Espiritualmente, podemos dizer que é a mesma coisa. Se nos alimentarmos corretamente com a Palavra de Deus, e bebermos do seu Espírito Santo, o crescimento espiritual virá.

Em Efésios 4:15, o apóstolo Paulo faz a seguinte exortação à Igreja: *“Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”*. Paulo diz que Jesus é o cabeça do corpo ao qual nós pertencemos e que devemos crescer em tudo. O cabeça que comanda todo o corpo transmite o crescimento para nós e assim vamos desenvolvemos a nossa vida espiritual.

Vejamos, então, alguns aspectos da nossa vida nos quais devemos crescer:

1. **Na Fé** – em primeiro lugar, devemos crescer na fé. A fé representa a graça e a maturidade, o compromisso que temos com Deus. Nos versos 13 e 14 Paulo diz que devemos ser aperfeiçoados até chegarmos à unidade da fé e ao pleno conhecimento de Cristo, à perfeita varonilidade de Cristo, para que não sejamos mais como meninos inconstantes que são levados por qualquer vento de doutrina. A inconstância, nesse caso, é sinônimo de imaturidade.

Por outro lado, o crescimento espiritual me leva a ser responsável com os compromissos que eu assumi no Reino de Deus. Tudo isto é fruto de uma fé que cresce e amadurece, porque o justo vive pela sua fé (Rm 1:17). A fé nos leva a tomar posição, nos leva à obediência, sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11:6). Quando iniciamos uma caminhada com Jesus, tudo o que Ele espera é que permaneçamos firmes na decisão que tomamos. Isto é resultado da fé, da certeza que toma conta de nós de que estamos no caminho certo. Por isso, Hebreus 10:39 diz: *“Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da fé”*.

2. **Na Palavra** – em segundo lugar, outro aspecto da nossa vida espiritual, no qual devemos crescer, é a Palavra de Deus. Devemos crescer na autoridade e no conhecimento dela. Isso, obrigatoriamente, envolve amor, pois demanda investimento de tempo. O salmista declara no Salmo 119:97: *“Quanto amo a tua lei! É a minha meditação todo o dia”*. Veja que por amar a Palavra é que o salmista meditava nela o dia inteiro.

Quanto mais conhecemos as promessas de Deus, mais confiante seremos no nosso relacionamento com Ele. A intimidade com as Escrituras alimenta a nossa fé, nos dá ousadia, e nos santifica (Jo 17:17). Outro lado dessa questão é a influência que a Palavra de Deus tem sobre a nossa própria palavra. O envolvimento com a Lei do Senhor nos transforma e nos influencia positivamente. Muitas pessoas perderam o crédito diante dos outros, aquilo que elas dizem já não tem valor, porque prometeram e não cumpriram. A Palavra de Deus restaura a nossa palavra, nos faz ser firmes e sólidos no compromisso que assumimos.

3. **Na unção** – em terceiro lugar, devemos crescer na unção. Ter uma vida cheia do Espírito Santo é fundamental. A comunhão com o Espírito Santo faz com que sejamos conformados à imagem de Cristo. Ele é o Consolador que o Pai nos deu e está sempre presente (Jo 14:16). Ele nos ensina todas as coisas (Jo 14:26). Ele intercede por nós e nos assiste em nossa fraqueza (Rm 8:26). O Evangelho não é mais uma filosofia, mas é o poder de Deus manifestado pelo seu Espírito Santo. Jesus, depois da ressurreição, antes de voltar para o Pai, ordenou que todos os seus discípulos não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do derramamento do Espírito. Assim, eles receberiam o poder e se tornariam testemunhas de Jesus (At 1:4 e 8). Portanto, devemos nos dedicar em buscar mais do Espírito Santo, em conhecê-lo, a fluir nos seus dons, e mergulhar no sobrenatural.
4. **Na cura da Alma** – em quarto lugar, como filhos de Deus, precisamos crescer na cura da nossa alma. Existem níveis de cura, isto é, podemos já ter superado algumas dificuldades emocionais, mas ainda termos outras questões a serem tratadas. Quanto mais caminharmos em direção a Deus e expusermos a nossa alma, maior será o nível da nossa cura. Muitas vezes, vemos pessoas presas a sentimentos negativos, magoadas com os outros, ou até mesmo decepcionadas com elas mesmas. Esses ressentimentos precisam ser tratados na presença do Senhor, caso contrário, a vida abundante de Deus fica retida. Isso se chama crescimento emocional, quando, com a bênção de Deus, vamos vencendo as enfermidades da alma.
5. **No serviço ao Próximo** – Gálatas 6:2 diz: *“Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo”*. Em quinto lugar, temos que levar em consideração o serviço ao próximo. A vida cristã não se vive isoladamente, somos membros uns dos outros, pois pertencemos ao mesmo corpo. Compartilhar o que recebemos de Deus é uma das nossas responsabilidades. Isso deve acontecer dentro e fora da Igreja. Aqueles que já conhecem o Evangelho devem ser apoiados por nós, a fim de permanecerem firmes. E aqueles que ainda não conhecem devem ser evangelizados, pois temos a missão de sermos testemunhas.

O exemplo maior, nós encontramos na vida de Jesus. Veja o que Ele nos ensinou em Mateus 20:25-28: *“Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo; tal como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”*.